



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: O Informante

Data: 13 de outubro de 2017

Editoria/Coluna:

Link/Página:

6

INFORMANTE

FARROUPILHA, 13 DE OUTUBRO DE 2017

MATÉRIA ESPECIAL

Compromisso com a Cidade. Compromisso com Você.



REDE FEDERAL

Arte do xadrez em sala de aula

Professor do Campus Farroupilhense do IFRS, Augusto Horiguti foi indicado por projeto que promove a prática do jogo como forma de assessoria de ensino

Melhorias na memória, na concentração e no raciocínio. O xadrez traz inúmeros benefícios aos seus adeptos. Pensando nisso é que o professor Augusto Massashi Horiguti, do Campus Farroupilhense do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), resolveu inovar e levar o jogo para a sala de aula.

“O xadrez é um bom treino em todos os aspectos. Ajuda a pessoa a refletir um pouco mais, a ter um senso de avaliação melhor e também na concentração. Geralmente quem joga xadrez, mesmo que não vá se tornar um grande jogador, melhora não só em Matemática, como em várias outras disciplinas”, explica o docente, que joga xadrez desde os 7 anos e já foi bicampeão do Circuito do Vale do Paranhana.

Denominado como “Prática de Xa-

drez como forma de assessoria de ensino”, o projeto, que iniciou em 2012, é aberto a todos interessados. Nos encontros, que acontecem quatro vezes por semana, nos intervalos entre os turnos da manhã e da tarde, os estudantes aprendem o jogo na teoria e na prática. Os resultados dos participantes têm sido promissores, tanto em conquistas no xadrez como no desempenho em seus respectivos cursos.

De Osasco à federalização da Etfar: a trajetória acadêmica de Horiguti

O xadrez é apenas uma das diversas áreas de domínio de Horiguti, que possui uma longa trajetória acadêmica. Formado em Física pela USP, Pedagogia pela Unifac e Direito pela UCS, é especialista em Direito Previdenciário pela Unisul e mestre e doutor em Física pela USP.

Natural de Osasco, começou a lecionar no Ensino Médio há 30 anos,



O mestre e os discípulos

Participantes do projeto desenvolvido por Horiguti, os estudantes Daniele, Frederico, Andressa e Otávio têm obtidos bons resultados tanto no xadrez como em sala de aula

e, em 1996, ingressou na rede federal. Em 2007, foi transferido para Bento Gonçalves. Três anos depois, foi escalado para conduzir o processo de federalização da Etfar, se tornando o primeiro diretor-geral do IFRS Campus Farroupilha.

“Assumimos com o que tínhamos e, aos poucos, fomos crescendo. Ao longo

dos anos, mais professores ingressaram e conseguimos disponibilizar mais cursos. Estamos cada vez mais consolidados aqui dentro do município”, destaca Horiguti, que atualmente, além do xadrez, leciona em quatro cursos oferecidos pela instituição e participa de dois projetos de pesquisa, um na área de Energia Solar e outro na de Trelças.